

FACULDADE EVANGÉLICA MACKENZIE DO PARANÁ

PROJETO DE AUTOAVALIAÇÃO DO PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM
PRINCÍPIOS DE CIRURGIA

CURITIBA-PR
2023

I - APRESENTAÇÃO

O presente Projeto de Autoavaliação do Programa de Pós-graduação em Princípios de Cirurgia integra o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) da Faculdade Evangélica Mackenzie do Paraná (FEMPAR), e foi elaborado considerando o relatório que divulga os resultados de estudos e proposições advindos do grupo de trabalho “Autoavaliação de Programas de Pós-Graduação” criado pela CAPES com a finalidade de aprimoramento do processo e de instrumentos relacionados a avaliação da pós-graduação *Stricto sensu*.

II - INTRODUÇÃO

Como ferramenta base para o processo decisório, a avaliação subsidia a organização, e implementação das reformas educacionais favorecendo mudanças no sistema educativo abordando: Programa: a) políticas de ensino, pesquisa, tecnologia e inovação; b) projetos e planos estratégicos institucionais; c) currículos; d) gestão educacional; Formação: e) concepções e práticas de ensino aprendizagem; f) formação discente e produção de conhecimentos; g) acompanhamento egressos; Impacto na Sociedade: h) impactos gerados pela formação de recursos humanos; i) internacionalização e inovações geradas; j) noções de pertinência e responsabilidade social. É ferramenta que possibilita transformações, não somente ao processo educativo, como também no impacto social.

A autoavaliação institucional permite à Instituição de Ensino Superior (IES) aprimorar a formação que proporciona, julgar a relevância científica e social de suas atividades e produtos; identificar as causas dos seus problemas e deficiências; localizar seus avanços e necessidades; e fornecer todas as informações que sejam necessárias ao conhecimento do Estado e da sociedade.

Para tanto, é preciso estar inteirado de sua missão institucional, dos seus objetivos e finalidades, da política de avaliação adotada pelos órgãos governamentais, bem como garantir a ampla participação da comunidade acadêmica no processo avaliativo. É de suma importância a participação dos atores universitários, internos e externos, o que tornará os resultados do processo de autoavaliação melhor apropriado. Ela é processo social e coletivo de reflexão/ação, produção de conhecimentos sobre a instituição e seus cursos, compreensão de conjunto, interpretação e trabalho de transformação.

II.1 BREVE HISTÓRICO

A FEMPAR sempre teve a preocupação de realizar diagnósticos da realidade institucional para, a partir deles, tomar decisões e propor mudanças com vistas a assegurar o aumento permanente de sua eficácia institucional e de efetividade acadêmica e social. Constituíram projetos avaliativos institucionais de iniciativa particular, nos quais a pós-graduação sempre esteve presente:

- 2001: *Programa “Promovendo Potencialidades”*: iniciou o processo de avaliação institucional na IES e contemplou a autoavaliação do discente, as avaliações dos cursos de graduação, da infraestrutura, dos serviços feita pelos discentes e docentes, e a avaliação dos docentes pelos discentes.
- 2003-2004: *Projeto Fepar – Presente e Futuro*: teve por objetivo a excelência acadêmica e em gestão e assim conseguiu mobilizar toda a comunidade acadêmica por meio de grupos de trabalho compostos por dirigentes, professores, colaboradores e estudantes.

- 2004: Instituição da *Comissão Própria de Avaliação – CPA* pela Portaria 008/2004 FEPAR/DG que passou a planejar e executar as atividades da avaliação institucional dos cursos de graduação em consonância com o preconizado no SINAES.

- 2010: *Radiografia Cultural da Evangélica*: Processo coletivo de identificação dos valores que permeiam as práticas institucionais e que configuram determinada cultura, forma de trabalho e de interação entre os diversos setores que compõem o sistema institucional. Para tanto, utilizou-se de abordagem qualitativa, por meio da técnica de Grupos Focais, envolvendo coordenadores de curso, gestores administrativos, professores e estudantes.

- 2011: Implantação do *Núcleo Institucional de Avaliação e Aperfeiçoamento (NIAA)* para acompanhar e avaliar a condução dos processos acadêmicos e pedagógicos na IES e de propor capacitações para docentes e funcionários com base em demandas apontadas.

II.2 SUGESTÕES PARA AÇÕES DE AUTOAVALIAÇÃO DO PROGRAMA

Considerando a experiência de autoavaliação reunida ao longo dos anos pela IES, o presente Plano de Autoavaliação do Programa de Pós-graduação *Stricto sensu* em Princípios de Cirurgia propõe delineamento de autoavaliação apto a captar aspectos pertinentes à sua missão e seus objetivos, incluindo aqueles relativos à sua inserção no contexto social/internacional e a suas escolhas científicas específicas.

Para esse fim, a FEMPAR irá manter e aprimorar os processos avaliativos quantitativos, já implantados e consolidados. No entanto, para contemplar a análise nas dimensões que escapam aos indicadores e expressões numéricas, ela propõe adotar métodos qualitativos de coleta e análise de dados. Watson e Maddison (2005) enfatizam a autoavaliação como aprendizagem organizacional, destacando os ciclos da autoavaliação (planejamento, dados e qualidade) e os usos da autoavaliação (tomada de decisão e construção da reputação institucional).

A avaliação qualitativa reafirma o valor do processo e das relações pedagógicas, privilegia as teias intersubjetivas que dão consistência ao esforço coletivo, embora não homogêneo de construção de uma IES social e qualitativamente relevante. Entretanto, não devemos menosprezar a importância dos bancos de dados, do corpo de informações objetivas, das estatísticas, dos estudos quantitativos, que na realidade são o ponto de partida para qualquer intervenção qualitativa ou todo o procedimento analítico e interpretativo (DIAS SOBRINHO, 2011).

Neste sentido, o Plano de Desenvolvimento Institucional da FEMPAR tem como uma de suas metas aperfeiçoar o processo de Autoavaliação Institucional quanto aos seus objetivos, metodologia e instrumentos.

III - OBJETIVOS

Quanto aos seus objetivos, a Autoavaliação Institucional pretende:

- Manter o processo contínuo de avaliação institucional e consolidar a cultura de avaliação.
- Prosseguir com a divulgação dos resultados da autoavaliação e estimular a reflexão coletiva sobre o significado de suas informações.

- Fornecer informações para subsidiar o planejamento institucional.
- Implantar cultura de registro sistemático das ações consequentes ao processo de avaliação institucional.
- Verificar as ações que foram efetivamente adotadas ou sistematizadas a partir dos resultados da avaliação.
- Propiciar informações úteis e precisas à equipe responsável por conduzir a autoavaliação institucional com finalidade de melhorá-la.
- Assegurar as dimensões técnica, ética, social, política e pedagógica da avaliação.

IV - ESTRATÉGIAS E MÉTODOS

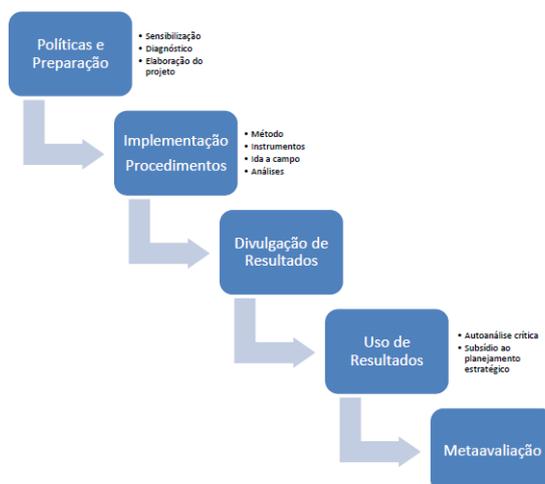
Para contemplar as particularidades dessas diferentes dimensões em seu processo de autoavaliação, a FEMPAR propõe a utilização de métodos quantitativos e qualitativos de coleta e análise de dados.

A proposta metodológica de autoavaliação se propõe a: 1) monitoramento da qualidade do programa, seu processo formativo, produção de conhecimento, atuação e impacto político, educacional, econômico e social, e 2) foco na formação discente pós-graduada na perspectiva da inserção social e/ou científica e/ou tecnológica e/ou inovadora.

A avaliação quantitativa é realizada por meio de questionários estruturados aplicados para docentes, discentes, técnicos-administrativos, utilizando-se de ferramentas de internet, sendo realizadas as seguintes pesquisas:

- Avaliação geral da instituição:** a coleta de dados é realizada anualmente, por discentes e docentes da IES, e contempla infraestrutura, atendimento e serviços ofertados pelos seus diferentes setores.
- Avaliação dos docentes das disciplinas:** realizada ao término de cada disciplina, pelos discentes da instituição, tendo por objeto os aspectos didático-pedagógicos dos docentes que atuam no PPG.
- Avaliação dos docentes orientadores:** realizada ao término das atividades, pelos discentes, tendo por objeto os aspectos didático-pedagógicos referentes à orientação realizada pelos docentes que atuam no PPG.
- Avaliação da disciplina:** realizada ao término de cada disciplina, pelos discentes, tendo por objeto aspectos didático-pedagógicos referentes aos conteúdos, métodos e bibliografias/referências das disciplinas ofertadas pelo PPG.
- Avaliação com corpo docente:** a pesquisa é respondida anualmente pelos professores da instituição e contempla infraestrutura, estrutura curricular, políticas de ensino, pesquisa e extensão.
- Avaliação com pessoal técnico-administrativo (colaboradores):** a pesquisa é respondida anualmente por colaboradores da IES e contempla infraestrutura, clima organizacional, nível de satisfação com a instituição.
- Avaliação com egressos:** realizada com o acompanhamento de egressos que concluíram o programa.

V - CRONOGRAMA E ETAPAS



Fonte: Grupo de Trabalho Avaliação Programas CAPES (2019)

A implementação do processo de autoavaliação do PPG obedecerá ao seguinte cronograma:

Descrição da avaliação	2021	2022	2023	2024
Avaliação geral da instituição				
Docentes - disciplinas				
Docentes - orientadores				
Disciplina (unidade curricular)				
Avaliação com corpo docente				
Pessoal técnico-administrativo				
Egressos				

VI - EQUIPE DE IMPLEMENTAÇÃO

Haverá uma comissão específica para este fim - Comissão Própria de Avaliação - CPA, composta por representantes docentes, discentes e técnicos do PPG.

As avaliações serão conduzidas pela comissão que se responsabilizará por todas as etapas do processo de autoavaliação, e por:

- elaborar e atualizar o projeto de autoavaliação;
- elaborar o cronograma anual de autoavaliação;
- envolver a comunidade acadêmica no processo de avaliação institucional;
- analisar os instrumentos de avaliação e propor alterações;
- sistematizar e analisar as informações recolhidas no processo de autoavaliação;
- elaborar relatórios das avaliações internas a serem remetidos à coordenação e à direção;
- avaliar o processo de autoavaliação e propor melhorias;
- realizar levantamento anual das ações implantadas no PPG, a partir dos resultados da autoavaliação institucional;
- elaborar anualmente o relatório de autoavaliação do PPG.

VII - FORMAS DE DISSEMINAÇÃO DOS RESULTADOS

Os resultados das avaliações conduzidas pela Comissão Própria de Avaliação - CPA serão incorporados ao relatório anual Sucupira no quesito “Autoavaliação de Programas de Pós- graduação” encaminhado à CAPES e amplamente divulgado para a comunidade acadêmica.

Os resultados da avaliação institucional são disponibilizados, via internet, aos professores e alunos. A divulgação do Relatório de Autoavaliação Institucional para Gestores e Coordenadores de Curso é realizada por e-mail e através de reuniões com a diretoria. Com relação à avaliação de docentes, os resultados individuais de cada professor são disponibilizados somente para eles e para o coordenador do PPG; são realizadas reuniões individuais entre o professor e o coordenador. Os resultados gerais dos professores são incorporados ao relatório de Autoavaliação do Programa.

VIII - MONITORAMENTO DO USO DOS RESULTADOS

Os resultados da autoavaliação institucional são utilizados para subsidiar o planejamento da IES e o aprimoramento do PPG. A partir dos resultados da autoavaliação a FEMPAR tem como proposta manter a divulgação dos resultados e ampliar a reflexão coletiva sobre o significado das informações colhidas, que deverá servir como subsídio para o redirecionamento das ações e a formulação de ações para a gestão do PPG, com vistas à busca do aperfeiçoamento da instituição e da excelência na formação profissional.

Para conferir maior visibilidade às ações decorrentes da autoavaliação, a coordenação do PPG se propõe a implantar cultura de registro sistemático das ações acadêmico-administrativas consequentes ao processo de autoavaliação, bem como verificar as ações que foram efetivamente sistematizadas a partir dos resultados da avaliação. Esse processo será consolidado através de relatórios gerenciais.